NEUCE O FUTURO DA TINTA

NEUCESOFT- Tinta Plástica Sedosa
Código: 11980500

Versão: 5 Revisão: 17/12/2012 Revisão precedente: 20/11/2009 Data de impressão: 17/12/2012

SECÇÃO 1 : IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 IDENTIFICADOR DO PRODUTO: NEUCESOFT- Tinta Plástica Sedosa
Código: 11980500

1.2 UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS:
Utilizações previstas (principais funções técnicas): [_] Industrial [X] Profissional [X] Consumo
Tinta decorativa.
Utilizações desaconselhadas:
Nenhuma. Como não è classificato como perigoso, este produto pode ser usado de maneiras diferentes as utilizações identificadas, mas todas as aplicações têm de ser coerentes com as diretrizes de segurança especificadas.

1.3 IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:
NEUCE - Indústria de Tintas, S.A.
Rua Francisco Rocha - Aptdo. 4514 - 3700-892 - Romariz SJM (Portugal)
Telefone: 256 840040 - Fax: 256 840049
Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:
e-mail: geral@neuce.pt

1.4 NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: (+351) 808250143 (24 h.) Centro de Informação Antivenenos (Portugal)

SECÇÃO 2 : IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:
Este produto não está classificado como perigoso, de acordo com a Directiva 1999/45/CE~2006/8/CE (DL.82/2003~DL.63/2008)

2.2 ELEMENTOS DO RÓTULO:

Este produto não requer símbolos, de acordo com a Directiva 67/548/CEE~2009/2/CE (DL.98/2010) e 1999/45/CE~2006/8/CE (DL.82/2003~DL.63/2008)

Frases R:
Nenhuma.
Frases S:

S2	Manter fora do alcance das crianças.
S29	Não deitar os resíduos no esgoto.
S51	Utilizar somente em locais bem ventilados.

Componentes perigosos:
Nenhum.

2.3 OUTROS PERIGOS:
Não aplicável.

SECÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 SUBSTÂNCIAS:

Não aplicável.

3.2 MISTURAS:

Este produto é uma mistura.

Descrição química:

Mistura de pigmentos, resinas e aditivos em solventes orgânicos. em meio aquoso.

Componentes perigosos:

Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:

Nenhuma

Para maior informação, ver as secções 8, 11 e 12.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

SECÇÃO 4 : PRIMEIROS SOCORROS

4.1
4.2 DESCRIÇÃO DOS PRIMEIROS SOCORROS E SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS E RETARDADOS:

Em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
Inalação:	Normalmente não produzem sintomas.	Se há sintomas, transportar o afectado para o ar livre.
Pele:	Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	Remover a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele. Não empregar solventes.
Olhos:	O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.	Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca, mantendo as pálpebras afastadas. Procurar imediatamente assistência médica especializada.
Ingestão:	Se ingerido em grandes quantidades, pode ocasionar danos gastrointestinais.	Em caso de ingestão, requerer assistência médica imediata. Não provocar o vómito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

4.3 INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:
Não disponível.

SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Não combustível. Em caso de incêndio ao redor, estão permitidos todos os agentes extintores.

SECÇÃO 6 : MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:
Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores.

6.2 PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:
Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:
Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc..). Evitar o uso de solventes. Guardar os resíduos num recipiente fechado.

6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:
Para informações de contato em caso de emergência, ver a seção 1.
Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a seção 7.
No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:

Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.

Recomendações gerais:

Utilizar em zonas afastadas de pontos de ignição e longe de fontes de calor ou eléctricas. Não fumar. Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.

Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:

Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas.

Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:

Não comer, beber ou fumar nas zonas de aplicação e secagem. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:

Não se considera um perigo para o ambiente. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

7.2 CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:

Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.

Classe do armazém : Conforme as disposições vigentes.
Tempo máximo de armazenagem : 24. meses
Intervalo de temperaturas : min: 5. ºC, max: 35. ºC

Matérias incompatíveis:

Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.

Tipo de embalagem:

Conforme as disposições vigentes.

Quantidades limite (Seveso III): Directiva 96/82/CE~2003/105/CE (DL.254/2007):

Limite inferior: 50 toneladas , Limite superior: 200 toneladas

7.3 UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS:

Não existem recomendações particulares pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

SECÇÃO 8 : CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO:

Valores-limite de exposição profissional (TLV) AGCIH-2010:
Não disponível.
Valores-limite biológicos:
Não disponível
Nível derivado sem efeitos (DNEL) para a população em geral:
Não disponível
Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC):
Não disponível

8.2 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Directiva 89/686/CEE~96/58/CE (DL.128/93~DL.374/98):
Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral.
Protecção do sistema respiratório:
Evitar a inalação de vapores.
- Máscara: Aconselhável.

Protecção dos olhos e face:
Instalar fontes oculares de emergência nas proximidades da zona de utilização.
- Óculos:

Óculos de segurança com protecções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166).
- Viseira de segurança: Não.

Protecção das mãos e da pele:
Instalar chuveiros de emergência nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.
- Luvas:

Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.
- Botas: Não.
- Avental: Não.
- Fato macaco: Aconselhável.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:
Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.
Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.
Derrames na água: Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.
Emissões na atmosfera: Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera.
COV (produto pronto a usar*): É de aplicação a Directiva 2004/42/CE (DL.181/2006), relativa a limitação de emissões de compostos orgânicos voláteis devidas ao uso de solventes orgânicos: TINTAS E VERNIZES (definidos na Directiva 2004/42/CE (DL.181/2006), Anexo I.1): Subcategoría da emissão a) Tinta mate para paredes e tectos interiores, em base aquosa. COV (produto pronto a usar*) : 30. g/l* (COV máx. 30. g/l* a partir do 01.01.2010).

SECÇÃO 9 : PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:

Aspecto
- Estado físico : Líquido.
- Cor : Diversos.
- Odor : Característico.
- Limiar olfactivo : Não disponível

Valor pH
- pH : 8. ± 1. a 20ºC

Mudança de estado
- Ponto de congelação : Não disponível
- Ponto de ebulição inicial : > 100. ºC a 760 mmHg

Densidade
- Densidade de vapor : Não aplicável
- Densidade relativa : 1.52 ± 0.1 a 20/4ºC Relativa água

Estabilidade
- Temperatura de decomposição : Não aplicável

Viscosidade:
- Viscosidade (Krebs-Stormer) : 100. ± 3. UK a 25ºC

Volatilidade:
- Taxa de evaporação : Não disponível
- Pressão de vapor : Não aplicável

Solubilidade(s)
- Solubilidade em água: : Limitada
- Solubilidade em gorduras e óleos: : Não aplicável
- Coeficiente de partição n-octanol/água : Não aplicável

Inflamabilidade:
- Ponto de inflamação : Não combustível.
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : Não disponível
- Temperatura de auto-ignição : Não aplicável

Propriedades explosivas:
Não aplicável.

Propriedades comburentes:
Não aplicável.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:
- Calor de combustão : 1427. Kcal/kg
- Não voláteis : 65.9 % Peso
- COV (subministração) : 2.3 % Peso
- COV (subministração) : 30.0 g/l

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 REACTIVIDADE:
Não disponível.

10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA:
Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.

10.3 POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:
Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, ácidos.

10.4 CONDIÇÕES A EVITAR:
- Luz: Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.
- Ar: Não aplicável.
- Pressão: Não aplicável.
- Choques: Não aplicável.

10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:
Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.

10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:
Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: ácido clorídrico, óxidos de enxofre.

SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta preparação realizou-se usando o método convencional do cálculo da Directiva 1999/45/CE~2006/8/CE (DL.82/2003~DL.63/2008).

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:
Vias de exposição: Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.
Exposição a curto prazo: A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores.
Exposição prolongada ou repetida: O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele.

DOSES E CONCENTRAÇÕES LETAIS
de componentes individuais :
Não disponível

SECÇÃO 12 : INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta preparação realizou-se usando o método convencional do cálculo da Directiva 1999/45/CE~2006/8/CE (DL.82/2003~DL.63/2008).

12.1 TOXICIDADE:
de componentes individuais :
Não disponível

12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:
Não disponível.

12.3 POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:
Não disponível.

12.4 MOBILIDADE NO SOLO:
Não disponível.

12.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB:
Não disponível.

12.6 OUTROS EFEITOS ADVERSOS:
Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não disponível.
Potencial de criação fotoquímica de ozono: Não disponível.
Potencial de contribuição para o aquecimento global: Não disponível.
Potencial de desregulação endocrina: Não disponível.

SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS: Directiva 2008/98/CE (DL.178/2006~DL.73/2011):
Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Eliminação recipientes vazios: Directiva 94/62/CE~2005/20/CE, Decisão 2000/532/CE (DL.366-A/97, alterado pelos DL.162/2000, DL.92/2006 e DL.73/2011, Portaria 29-B/98, Portaria 209/2004):
Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:
Aterro oficialmente autorizado, de acordo com os regulamentos locais.

SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1 NÚMERO ONU: Não aplicável

14.2 DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU: Não aplicável

14.3
14.4 CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE E GRUPO DE EMBALAGEM:

Transporte rodoviário (ADR 2011):
Transporte ferroviário (RID 2011):
Isento

Transporte via marítima (IMDG 35-10):
Isento

Transporte via aérea (ICAO/IATA 2011):
Isento

Transporte por via navegável interior (ADN):
Isento.

14.5 PERIGOS PARA O AMBIENTE:
Não aplicável.

14.6 PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:
Não aplicável.

14.7 TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL 73/78 E O CÓDIGO IBC:
Não aplicável.

SECÇÃO 15 : INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 REGULAMENTAÇÃO E LEGISLAÇÃO UE ESPECÍFICA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:
Informação COV no rótulo:
· Contém COV máx. 30. g/l - O valor limite 2004/42/CE-IIA cat. a) para o produto pronto a usar é COV máx. 30. g/l (2010).

RESTRICÇÕES:
Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Não aplicável.
Restricções recomendadas da utilização:
Não aplicável.

OUTRAS LEGISLAÇÕES:
Não disponível

15.2 AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:
Não disponível.

SECÇÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:
Não aplicável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

· Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE SEGURANÇA:
Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo I do Regulamento (UE) nº 453/2010.

HISTÓRICO:	Revisão:
Versão: 4	20/11/2009
Versão: 5	17/12/2012